

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE SAÚDE ÚNICA NO BRASIL

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2^a edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

BATISTA; Alisson Inácio ¹

RESUMO

Indissociabilidade entre a saúde humana, animal e ambiental, é isso que diz a Saúde Única (One Health). Porém, a ideia de harmonia entre homens e natureza não é uma novidade, o filósofo norueguês Arne Naess em 1973, em contraponto a visão predominante de que os seres humanos são superiores aos demais seres vivos cunhou o termo "Ecologia Profunda" que propõe que cada elemento da natureza, incluindo o ser humano, deve ser preservado e respeitado para garantir o equilíbrio do planeta. O objetivo dessa revisão, é portanto, demonstrar que é possível adotar-se modelos de atenção à saúde com base no conceito de saúde única, trazendo exemplos da efetividade dessa estratégia no Brasil no âmbito da medicina veterinária. Na metodologia realizou-se revisão de literatura de uma amostragem dos trabalhos científicos mais significativos e coleta de informações de sites de órgãos oficiais, que apresentaram ações relevantes de saúde única desenvolvidas no setor público e academia. As palavras-chave pesquisadas foram: "saúde única", "one health", "projetos de extensão em medicina veterinária", "promoção da saúde". A empatia do homem a causa animal evoluiu junto a sociedade, ações tidas como eficazes por órgãos de saúde pública no passado, como apreensão de animais errantes pela "carrocinha" e eutanásia, apesar de terem durante muito tempo controlado e diminuído o número de zoonoses, não são aceitas atualmente. A ligação humano-animal é definida como diligente e saudável para ambos, incluindo relações de cunho emotivo, psicológico, e físico. Em 2003 o termo One Health surge, tendo de início o foco no combate as zoonoses emergentes e reemergentes, no ano seguinte, um simpósio da Sociedade de Conservação dos Animais Selvagens deu origem ao conceito de "Uma Saúde, Um Mundo". E desde 2010 grupos de pesquisa trabalham com One Health no mundo, no Brasil o maior apoiador desse conceito é o Conselho Federal de Medicina Veterinária. Na prática, os serviços públicos de saúde e meio ambiente no Brasil já faziam ações de promoção e prevenção da saúde do homem, mas olhando também para os animais e meio ambiente. Como exemplo tem-se o Programa de Agentes Ambientais (PSA) em Recife, que foi criado em 2001, antes da disseminação do conceito de saúde única, mas já fazia um trabalho que pode ser considerado de saúde única. Os objetivos do programa comungam como os princípios dos SUS. Quando o mesmo requer que os agentes do programa enxerguem o ambiente na sua totalidade, não focando em uma enfermidade específica, mas atento a quais problemáticas aquelas relações desarmoniosas entre homens, animais e meio ambiente podem trazer, ele trabalha sob a ótica do One Health. Num cenário onde a Saúde Única já dava o ar da graça nas discussões acadêmicas, nasceu em 2010 a Rede de Proteção Animal de Curitiba tendo no escopo do seu programa o conceito de Saúde Única, ela está vinculada a Prefeitura Municipal, e promove a interação de agentes públicos, privados e do terceiro setor, com a finalidade de buscar melhores condições de vida para a fauna da cidade, além de fornecer um Sistema de Cadastramento e de Identificação Animal através da utilização de microchips. O objetivo do programa é a defesa e proteção animal, além do controle de populações, buscando atingir equilíbrio ambiental e o convívio harmonioso entre espécies. Ainda restrita aos cursos de Medicina Veterinária, projetos de pesquisa e extensão em Saúde Única estão ganhando destaque no Brasil. Por exemplo; o Barco Saúde Única, um projeto da Universidade Federal do Paraná e Pontifícia Universidade

¹ Médico Veterinário, alissoninaciovet@gmail.com

Católica do Paraná, tem por objetivo a promoção da saúde animal e da comunidade por meio de avaliações clínicas e mutirões de castração de cães e gatos, orientações sobre guarda responsável e educação em saúde. Já outro projeto, o ações de saúde única para agentes de saúde e endemias originou-se em 2017 na Universidade Federal do Vale do São Francisco, buscando levar o conceito de Saúde Única as Unidades de Saúde das cidades de Petrolina-Pe e Juazeiro-Ba. A metodologia se dava com encontros com os agentes para discutir, sob a ótica da Saúde Única temas como: doenças de veiculação hídrica e alimentar, acidentes com animais peçonhentos e sinantrópicos, zoonoses, desequilíbrio ambiental e vigilância em saúde. Conclui-se que os exemplos podem gerar sensibilização de órgãos públicos de saúde, de que é possível utilizar abordagens de Saúde Única nas suas políticas de promoção e prevenção a saúde, e incentivar o desenvolvimento de novos projetos nas universidades.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Única, Medicina Veterinária, Projetos